



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI
ARARAÚNA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEPI ARARAÚNA





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI
ARARAÚNA**



**“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”
Paulo Freire**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI
ARARAÚNA**



Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente

Fernando Damaceno Teixeira

Diretor Pedagógico

Ana Carolina Simões Barbosa

Coordenadora Pedagógica

SUMÁRIO

1 – Identificação	05
2 – Apresentação	06
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	08
4 – Função Social da Escola	16
5 – Missão da Unidade Escolar.....	17
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	17
7 – Objetivos	21
• Objetivo Geral	21
• Objetivos Específicos	21
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	22
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	27
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	31
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	33
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	34
13 – Planos de Ação Específicos	36
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar	36
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP	42
16 – Considerações Finais	44
17 – Referências Bibliográficas	45

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	QR. 103 Área Especial Santa Maria
Telefone	(61) 3686-3174 (61) 98192-6272
E-mail	Conveniada.cepiararuna@edu.se.de.gov.br
Data da Fundação da UE	11/02/2016
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Fernando Damaceno – Diretor Pedagógico Ana Carolina Simões – Coordenadora Pedagógica

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e alunos da Instituição. Diante disso o processo de elaboração do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes, o Projeto Político Pedagógico - PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos de idade, turmas do Berçário I e II, Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, das 7h30min às 17h30min, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, que são eixos integradores específicos da educação infantil da SEEDF.

O suporte físico financeiro ao funcionamento advém do Termo de Colaboração nº 019/2023 em 2023 com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios e doações de pessoas físicas além de doações de Pessoas Jurídicas.

Para o Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil são:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

Para a construção desse documento, utilizamos o Currículo em Movimento, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil e Diretrizes Pedagógicas Operacionais. No primeiro momento, a Equipe de Gestoras Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do DF por meio remoto e presencial tem dado o suporte necessário mediante reuniões para estudo e orientação acerca do processo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico já existente. Foi realizada roda de conversa, coordenação pedagógica e a realização do preenchimento de um questionário com todos os profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiras, secretaria escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, psicólogo, assistente social e porteiro. A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição com a participação de todos os colaboradores que contribuem para construção do Projeto Político Pedagógico.

As reuniões e coordenações pedagógicas contribuem com a finalidade de qualificar as ações do grupo docente para que sejam coerentes com o que se propõe no PPP. Para que isso se efetive é necessário colaborar no estabelecimento de relações entre as pessoas que fazem parte dos grupos que atuam no fazer pedagógico, proporcionando a reflexão das ações realizadas e reconstruindo-as quando necessário.

3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

O Centro de Educação da Primeira Infância CEPI Araraúna é uma instituição mantida pela Obra de Assistência a Infância e Sociedade - OASIS, sendo esta, uma instituição de natureza filantrópica. Teve sua renovação de parceria datada de 09/02/2023, com o atendimento para 174 crianças, oferecendo atendimento de creche (berçário I e II, maternal I e maternal II), em período integral das 07:30h às 17:30h

No ano de 2014, o Governo Federal, juntamente com o Governo Distrital e por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, abriu o processo licitatório para a construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches seriam chamadas de CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância e foram entregues às Instituições privadas sem fins lucrativos que obtivessem o convênio com a SEE/DF por meio do Plano de Trabalho. O CEPI Araraúna, situado à QR. 103 - Área Especial de Santa Maria, DF, inscrito no CNPJ 37.160.546/0001-10, foi entregue à Obra de Assistência à Infância e à Sociedade (OASIS) no dia 09 de fevereiro de 2023.

No ano de 2016 a Associação Beneficente Evangélica (ABE) inaugurava o CEPI Araraúna no dia 11 de fevereiro, iniciando o ano letivo com atendimento para 106 crianças matriculados de 04 meses a 05 anos. No ano seguinte, dia 06 de fevereiro de 2017 deu-se início a um novo ano letivo, com 132 crianças matriculadas com idade entre 04 meses a 05 anos.

O ano letivo de 2018 iniciou-se em 15 de fevereiro, tendo em seu plano de trabalho uma enturmação de 150 crianças de 04 meses a 03 anos de idade.

No dia 11 de fevereiro de 2019 o ano letivo iniciou se com atendimento com 126 crianças matriculadas e enturmação para 150 crianças efetivamente de 04 meses a 03 anos de idade. O ano letivo de 2020 iniciou se em fevereiro com a atualização da sua enturmação para atendimento de 174 crianças. No mês de março deste ano fomos surpreendidos com a pandemia do Novo Corona Vírus, quando as aulas presenciais foram suspensas, dando início a uma nova forma de educação, a educação mediada através da tecnologia on line. O ano letivo de 2020 encerrou-se em janeiro de 2021.

O ano letivo de 2021 iniciou-se em 08 de março, com proposta de enturmação de 174 crianças matriculadas entre 04 meses a 03 anos de idade. Iniciou dia 08 de março de forma remota devido à pandemia da Covid 19 instalada no ano de 2020. No dia 05 de Julho de 2021 iniciamos as atividades de modo híbrido, aquelas crianças que tinham comorbidades ou com familiares que necessitavam da permanência do isolamento social, permaneciam em atendimento remoto. Em 03 de novembro de 2021 as aulas no DF retornaram 100% presencial. Iniciamos o ano letivo de 2022 no dia 10 de fevereiro.

Atualmente o CEPI Araraúna funciona em turno integral, das 07h30 às 17h30, atendendo crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos. As turmas estão divididas entre Berçário I, Berçário II, Maternal I “A”, Maternal I “B”, Maternal I “C”, Maternal I “D”, Maternal II “A”, Maternal II “B” e Maternal II “C”.

Caracterização física

Hoje, Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna localizada no endereço, QR 103 lote RA XIII S/N Santa Maria– Distrito Federal, oferece atendimento a cento e setenta e quatro crianças de 4 (quatro) meses e 3 (três) anos de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela a Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações físicas que utilizamos e que estão totalmente contidos no terreno da Creche CEPI Araraúna são:

- 01 sala de professores
- 01 secretaria
- 01 amplo pátio coberto com utilização multiuso
- 01 cozinha
- 02 depósitos de alimentos
- 01 lavanderia
- 01 sala de direção
- 06 banheiros infantis masculino/feminino
- 01 brinquedoteca/videoteca

- 02 banheiros para deficiente físico masculino/feminino
- 02 banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino
- 01 depósito de material pedagógico
- 02 depósitos de material de limpeza
- 01 parquinho de areia
- 01 área descoberta para recreação
- 09 salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas
- 04 solários

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade:

Partindo de um princípio social e educativo, o CEPI Araraúna busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI Araraúna, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

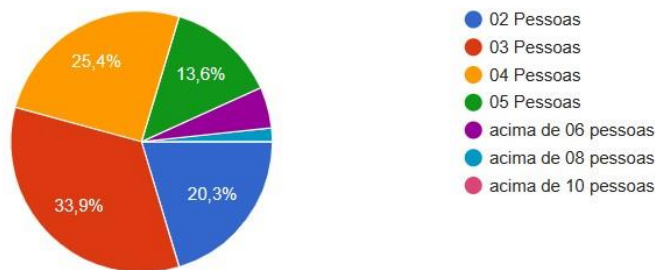
Nosso Projeto Político Pedagógico conta com a participação das famílias que responderam a dois questionários online, com objetivo de compreender a realidade em que cada um se encontra e para que a instituição possa atender as expectativas das famílias atendidas pelo CEPI Araraúna, sendo que a comunidade escolar visa em ter um espaço de Educação Infantil que possa contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações na qual ela possa ser estimulada pelos educadores.

O questionário familiar tinha em sua composição 10 questões, tendo por objetivo fornecer informações relacionadas à vida dos pais e seus filhos. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, através do qual podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

Segundo a pesquisa, o percentual de membros da família que moram na mesma casa é de: 20,3% para crianças que moram com 02 membro da família, 33,9% para crianças que mora com 03 membros, 25,4% para crianças que mora com 04, 13,6% para crianças que mora com 05 membros, 5% para crianças que mora com mais de 06 pessoas.

Quantas pessoas moram na mesma residência com a criança:

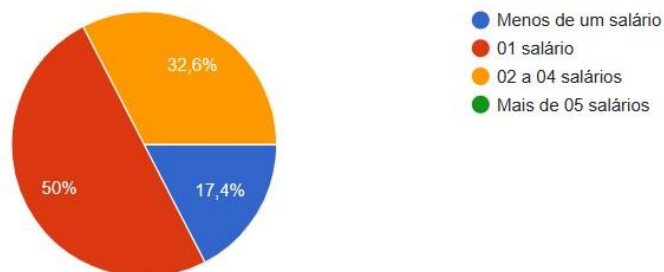
59 respostas



De acordo com a pesquisa realizada com as famílias, pôde-se observar abaixo, que a renda familiar varia, sendo que 17,4% recebem menos de 01 salário-mínimo, 50% recebem 01 salário-mínimo, 32,6% recebem de 02 a 04 salários-mínimos. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

Qual a media salarial da família?

46 respostas

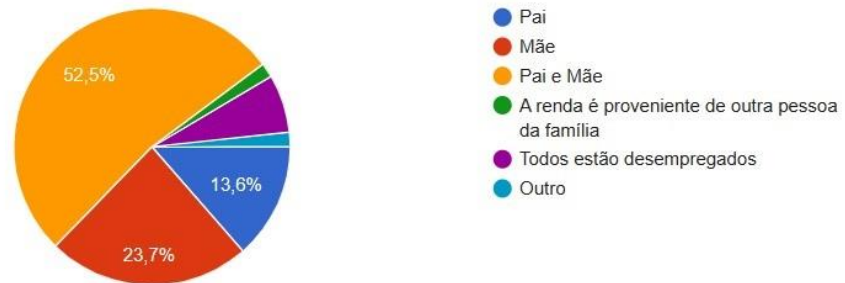


Dentro da realidade local, 52,5% das famílias mantem o sustento de sua casa com o trabalho do pai e mãe, 23,7% mantem o sustento da família somente com o trabalho da mãe, 13,6% com o trabalho somente do pai e 11% das famílias, tem o auxílio de outros membros da família para auxiliar nas despesas de casa. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema

familiar. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

Quem trabalha na família?

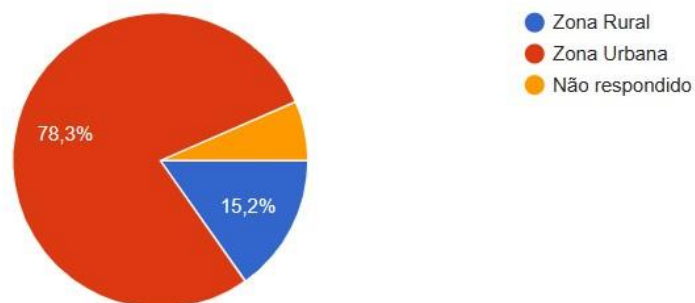
59 respostas



Na pesquisa realizada, 78,3% das famílias afirmam morar em Zona Urbana, 15,2% em Zona Rural e 7% não responderam à questão. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.

A criança reside em:

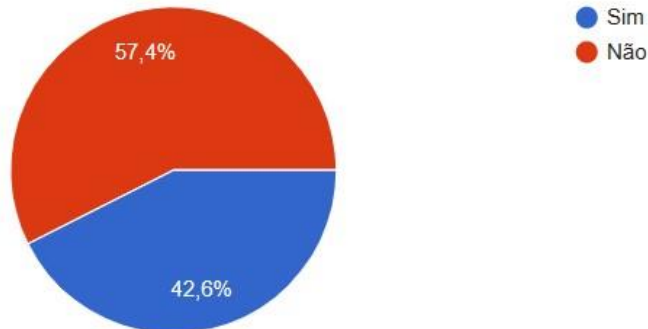
46 respostas



Dentro da realidade local, 42,6% das famílias são beneficiárias de algum programa social, 57,4% não recebem nenhum tipo de benefício. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

A família recebe auxílio do Governo?

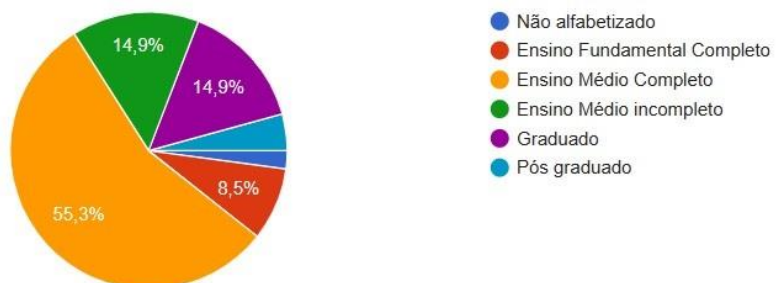
47 respostas



O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, na qual 1% é não alfabetizado, 8,5% possuem o Ensino Fundamental completo, 55,3% o Ensino Médio Completo, 14,9% Ensino Médio Incompleto, 14,9% nível Superior e 2% pós-graduação. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo, em que podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois eles reconhecem a importância da educação. Confirmação dos dados abaixo:

Qual nível de escolaridade do responsável da criança (pai ou mãe)

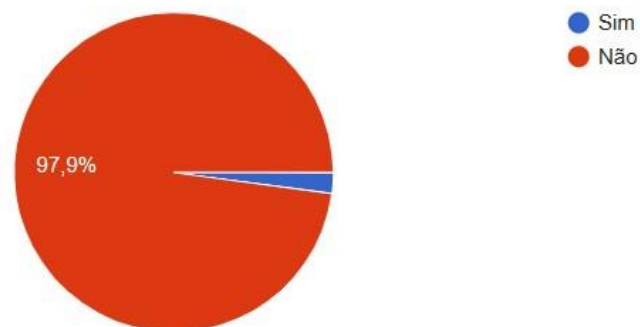
47 respostas



A informação abaixo a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar um método específico para que se possa contribuir no restabelecimento adequado da doença. Sendo assim, o gráfico aponta que 97,9% das crianças atendidas não possui nenhuma restrição alimentar e 2% possuem restrição alimentar. Para atender essas crianças, é realizado um atendimento com a nutricionista do CEPI para análise do laudo da criança e montagem de um cardápio atendendo as restrições alimentar.

A criança possui algum tipo de intolerância alimentar?

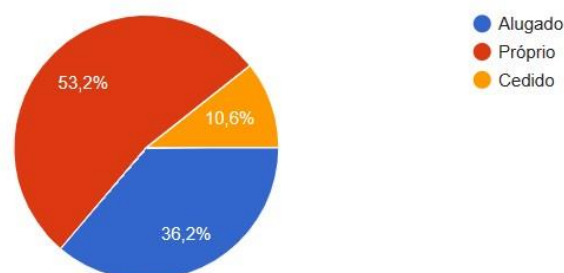
47 respostas



Também foi questionado se a moradia seria própria, alugada ou cedida, onde 53,2% afirmaram terem moradia própria, 36,2% em imóvel alugado e 10,6% em imóvel cedido, tendo isso em vista, podemos afirmar que o número de famílias que tem uma despesa a mais com aluguel é maior. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.

O imóvel que reside ele é:

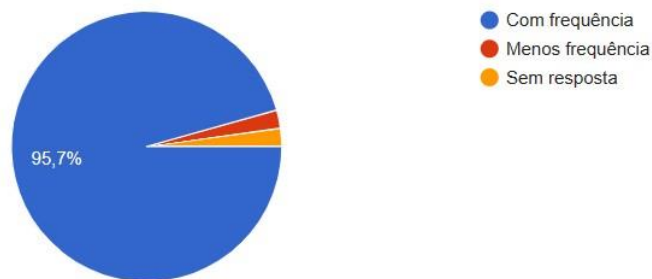
47 respostas



A informação abaixo a respeito da participação das famílias com a prática pedagógica da criança aplicada no CEPI como: participação em projetos, participação em exposição de atividade, rodas de conversa e reunião de pais. Sendo assim, o gráfico aponta que 95,7% das famílias, afirmam participar com frequência e menos de 5% participa com menos frequência ou não responderam.

Qual nível de participação da família com a pratica pedagógica da criança?

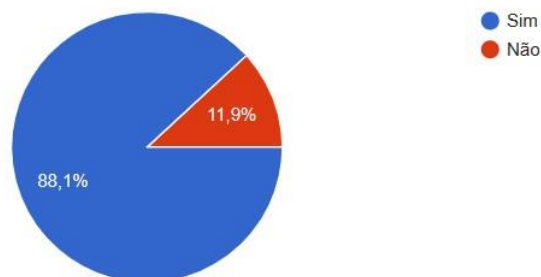
46 respostas



A última pergunta realizada no fórum, aponta que 88,1% das famílias tem conhecimento que o trabalho realizado é pautado em cima dos documentos: Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas e Indicadores de Qualidade para Educação Infantil e 11,9% não tem conhecimento.

O responsável tem conhecimento que o trabalho realizado é pautado em cima dos seguintes documentos: Currículo em movimento, Diretrizes Pedagógicas e Indicadores de Qualidade para Educação Infantil

59 respostas



4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil da Primeira Infância Araraúna tem como função social oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses aos três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI Araraúna, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País. Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão dessa unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Destinada ao atendimento de crianças com idades de quatro meses a três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem. A metodologia de ensino utilizada dialoga com a pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

Pedagogia histórico-crítica: são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e sua realidade nos

conteúdos circulares tornará a prática social das crianças com elementos para problematização diária na escola e sala de aula e sustentará na mediação por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais;

Psicologia histórico-cultural: destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente.

A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá através do educar e cuidar e do brincar e interagir que são eixos integradores da Educação Infantil. Os profissionais do CEPI Araraúna veem a criança como autor da sua história e do seu processo de construção do conhecimento. Dessa forma, a partir do trabalho desses eixos as crianças são ensinadas a formar suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Princípios: Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos. A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender. Cumprindo assim, as funções tão características desta etapa que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Educação da Primeira Infância Araraúna é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo do Projeto Político Pedagógico é perceber a criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, portanto seu desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: afetivo, cognitivo, social, motor. Dessa forma o PPP segue o Currículo em Movimento da Educação Básica que conceitua os princípios como sendo “Regras, códigos de boa conduta que governam

nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outra”. A educação infantil segue os seguintes princípios:

Políticos: Referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

Éticos: Acredita-se que a interação entre os alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Estéticos: O conhecimento é concebido como algo construindo na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

Educação Para A Diversidade

Com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar

estratégia pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania E Educação Em E Para Os Direitos Humanos

Onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade

No CEPI Araraúna o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania e educação um e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a criança e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

7. OBJETIVOS

O CEPI Araraúna tem como objetivo proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Objetivo Geral: Assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.

Objetivo Específico: O CEPI Araraúna tem os seguintes objetivos específicos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Araraúna organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e Interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas do Projeto Político

Pedagógico. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós: experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos: ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas: ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a maturidade da criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de educar em direitos humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentado nas atuais políticas educacionais. Assim atendido, o papel do educador de inserir de forma adequada, proporcionando que as crianças desenvolvam conhecimentos e habilidades.

Educação para a diversidade com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Educação para Sustentabilidade – no CEPI Araraúna o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania e educação para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a si e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente o CEPI Araraúna funciona em turno integral, das 07h30 às 17h30, atendendo crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos. As turmas estão divididas entre Berçário I, Berçário II, Maternal I “A”, Maternal I “B”, Maternal I “C”, Maternal I “D”, Maternal II “A”, Maternal II “B” e Maternal II “C”

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, espaço e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, palitos, figuras, materiais recicláveis e objetos não estruturados que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

O Tempo é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes interno e externo.

A organização da escola se dá de forma que as crianças contemplem todos os espaços sendo o pátio, onde ocorre apresentações das temáticas semanais e festividades, a brinquedoteca onde as crianças têm a liberdade para explorar brinquedos diversos, o parque de areia possibilita que as crianças tenham acesso a brinquedos não estruturados permitindo que as mesmas possam trabalhar a imaginação. O espaço do playground possibilita que as trabalhem a coletividade e a partilha do brinquedo. No espaço da área verde permite que a criança tenha contato direto com a natureza, aprenda sobre as estações do ano e fenômenos da natureza, podendo também utilizar desse espaço para contações de histórias, pique nique e momentos de descanso e observação.

Quando planejamos os tipos de atividade é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos.

Entendemos que a rotina na Educação Infantil é um dos elementos que compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado (BARBOSA, 2006. p. 35).

Rotina Período Integral	
7:40 a 7:55	Acolhida/ Café da Manhã
8:00 a 8:20	Momento Cívico
8:20 as 9:00	Rotina Permanente
9:55 a 10:10	Lanche (colação)
9:45 a 10:20	Solário/ Parque (seguir grade horária)
10:20 a 11:30	Atividades Pedagógicas
12:10 a 12:40	Almoço e Escovação
12:40 a 13:30	Descanso
VESPERTINO	ROTINA
14:40 a 14:55	Lanche
14:55 a 15:55	Higienização/Banho
15:40 a 16:20	Atividade Lúdica
16:55 a 17:30	Jantar/ Escovação
17:00 a 17:30	Preparação para a saída/ musicalização

A construção da rotina é baseada nos seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.

É fundamental planejar o trabalho pedagógico, considerando o tempo, os ambientes e materiais disponíveis na instituição. A coordenadora, após reunião com diretora escolar, apresenta, ao grupo de professoras, a proposta inicial do projeto mensal. Na discussão coletiva são sugeridas atividades, pertinência ao público atendido, por exemplo, além de pensar nos próximos temas geradores.

A relação escola comunidade não pode ser esporádica, mais sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são construídos a partir desse vínculo, para que os laços sejam entrelaçados de confiança.

A escrituração escolar é o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante e da instituição educacional, com a finalidade de assegurar, em qualquer época, a verificação de identidade do estudante, do seu desempenho/desenvolvimento, da autenticidade de sua vida escolar, a regularidade de seus estudos e do funcionamento da instituição escolar. Nesse sentido, é de suma importância reservar um dia ou momento durante a coordenação, para a professora atualizar e rever os documentos de registro da turma e individual da criança.

O CEPI Araraúna é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar na perspectiva de ser um espaço de conceitos, desenvolvimento de potencialidade e autonomia para a vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento".

Nossa intenção é despertar na criança, através da brincadeira, o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a creche como um espaço educativo de direito da criança. Que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com a aprendizagem.

A metodologia de ensino é estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si,

atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

O desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar o Projeto Político Pedagógico que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

A criança com necessidades específica carece de interações, acolhida e escuta sensível atenta e com intencionalidade educativa. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. Contamos com o apoio da Coordenação Regional de Ensino para atendimento educacional especializado.

A equipe docente é composta por nove professores com curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação. Considerando a oferta de Educação Infantil em jornada de tempo integral, de 10 horas diárias, a Instituição Educacional Parceira garante a presença de professor, devidamente habilitado e contratado, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas no turno matutino e vespertino, completando sua carga horária de 40 horas semanais. Entendendo a importância do trabalho realizado na comunidade houve um reaproveitamento de 70% da equipe da gestão passada.

O Coordenador Pedagógico tem sua função exercida por um profissional da educação com curso superior na área pedagógica, cumprindo a carga horária de 44 horas semanais. O Coordenador tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática no CEPI. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica, participar do conselho de classe, participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas, acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

A coordenação no CEPI é um momento de suma importância na consolidação do processo educativo que acontece de segunda a sexta das 13:30 às 14:30. O tempo de coordenação é utilizado para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças, promover uma ação educativa devidamente planejada, momento de estudo entre coordenador e professores, um espaço aberto para criação de novos projetos e orientações da equipe gestora para com sua equipe pedagógica. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação.

A busca ativa das crianças consiste em um trabalho coletivo para promover a permanência dos que já participam da rotina e estimular o retorno dos que não estão frequentes. É uma prática que acontece constantemente a partir de um diálogo de acolhimento e de um olhar atento aos responsáveis. O CEPI realiza a busca ativa por meio de ligações, mensagens via whatsapp e atendimentos a fim de entender a não participação da criança na unidade escolar.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

A equipe administrativa é composta por Diretor Pedagógico, Coordenadora Pedagógica e Secretaria Escolar, A função do diretor pedagógico é exercida por um profissional graduado em pedagogia ou com formação específica em administração

escolar ou gestão educacional. A secretaria escolar exerce a função pontando diploma de técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Com relação a Equipe de Cozinha, a função é exercida por profissionais com experiência comprovada, e que devem realizar periodicamente, os exames de saúde previstos para sua atividade laboral, com emissão de atestado de saúde ocupacional por profissionais habilitado, o qual ficará disponível no estabelecimento para verificação por agente fiscalizador.

A equipe de Serviços Gerais tem o trabalho dos agentes de conservação e limpeza exercidos por profissionais com experiência comprovada na atividade e tem como objetivo realizar trabalhos de limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade.

O Porteiro é um profissional que exerce sua função tendo a experiência comprovada na atividade, tendo como objetivo estar presente durante todo o atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guarnecidos. Orientar a entrada e saída das crianças na portaria da unidade escolar.

A Nutricionista faz o trabalho de acompanhamento de todas as crianças, realizando semanalmente um cardápio balanceado de acordo com a faixa etária das crianças atendidas. Crianças com restrição alimentar passam a ter um acompanhamento detalhado a partir da apresentação dos laudos pelo responsável. Para garantir o desenvolvimento alimentar da criança ao decorrer do ano letivo, a nutricionista realiza o projeto de antropometria que é, um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas ou da composição corporal. A nutricionista realiza formações com a equipe de cozinha, a fim de levar informação e conhecimento sobre diversas questões alimentares.

A OSC conta com o trabalho da equipe de psicólogo e assistente social a fim de orientar a equipe pedagógica acerca da criança que necessita de um olhar atento, fazendo visitas in loco e atendimentos com as famílias com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do mesmo.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é parte essencial, pois é através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolares e profissionais da educação. A avaliação deve incluir o processo educativo como um todo e não apenas um período específico como o de elaboração do Relatório Descritivo Individual da criança – RDIC.

As ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso que os registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e capturem a criança nas suas interações no espaço pedagógico.

Adotamos como práticas de avaliação, o diagnóstico inicial de turma, a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral que acompanha do dossiê da criança nas demais etapas de ensino. Além destes instrumentos, a escola também reúne ao menos duas vezes por ano com o objetivo de realizar o Conselho de Classe. Momento que favorece a troca de experiências, análise dos casos e construção coletiva quanto a melhor forma de enfrentamento daquelas situações consideradas mais especiais seja por fator comportamental, de aprendizagem, social.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A Avaliação Institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. A

avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social. É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas.

A realização de prova institucional que aborda temáticas que foram aplicadas em estudos dentro da coordenação pedagógica, que visa como objetivo incluir metodologias de ensino inovadoras nas propostas pedagógicas e desenvolver conhecimentos que possam agregar no aprendizado das crianças. Conselho de classe, dinâmicas e leituras de manuais de boas práticas são outras ferramentas aplicadas como forma de estudo dentro das formações continuadas.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Procuramos estabelecer no CEPI Araraúna, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

Gestão Pedagógica: se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. As professoras fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil pela UNIEB e pela equipe de apoio da OASIS como psicólogo e assistente social, coordenação pedagógica a cada 15 dias para equipe de turma, como forma de alinhar o trabalho entre professor e monitor.

Gestão de Resultados Educacionais: Ficar sempre atento junto ao corpo docente e equipe pedagógica aos resultados obtidos com o trabalho realizado com as crianças e sempre aprimorar os trabalhos, avaliando o resultado obtido e investigando o motivo dos possíveis fracassos relativos ao processo ensino aprendizagem,

procurando sempre realizar intervenções e projetos interventivos apropriados para mudar os resultados não satisfatórios verificados.

Gestão Participativa: Agir de forma democrática ouvindo todos os segmentos pertencentes à comunidade, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo, contanto com a participação da família e comunidade.

Gestão de Pessoas: Um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

Gestão Financeira: O suporte financeiro ao funcionamento advém do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal).

Gestão Administrativa: Para o melhor atendimento no CEPI, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, bolas, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa,

cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres etc.).

13. PLANO DE AÇÃO ESPECIFICOS

O Plano de Ação Escolar é uma prática essencial para a organização da escola, viabilizando a administração de seus processos de maneira eficiente e direcionando suas atividades para o alcance de metas e objetivos projetados para o ano letivo.

Esse planejamento é primordial para que a instituição de ensino consolide um movimento constante de crescimento e aperfeiçoamento da qualidade de ensino prestado, ou seja: ele é muito importante para o sucesso da escola a qualquer tempo.

Conselho de Classe: O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo de aprendizagem discutem acerca do desenvolvimento das crianças. É um momento ímpar de avaliação das práticas pedagógicas adotadas, oportunizando intervenções para o alcance dos objetivos definidos no PPP. A realização do Conselho de Classe acontece duas vezes ao ano ou sempre que se fizer necessário, por meio da observação atenta do professor, que registra em diário de bordo os avanços e dificuldades avaliando as atividades desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

14. PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Leitura

Objetivo:

- Incentivar a criança em trabalhar sua identificação das palavras e o entendimento de cada uma através da leitura feito pelos próprios pais.
- Incentivar a participação dos pais na vida escolar da criança

- Fazer com que a criança transmita seu entendimento pela história pelo reconto.

- Interação dos alunos em sala de aula.

O projeto tem como fundamento interação entre escola, pais e professores; a forma que é desenvolvido esse trabalho e através de livros literários que são entregues em sacolas com um caderno de desenho acompanhado, todas as sextas-feiras para todas as crianças, sendo que na Segunda-Feira os pais devem entregar.

Nesse período é feita a leitura da história para as crianças e logo em seguida é dado o caderno de desenho, para que ela faça o reconto da história da forma dela, sem a participação dos pais nesse momento, apenas com incentivos. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, é feita uma roda de conversa em que é feito o estudo para saber como foi a experiência de cada criança.

A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, tanto da linguagem oral como na escrita. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas.

Projeto Mascote

Objetivo:

- Interagir as crianças com a família, com o intuito de mostrar a importância da participação da família na vida escolar das crianças.
- Mostrar a importância com o cuidar, dando responsabilidade para as nossas crianças.
- Interagir entre as crianças histórias vividas com a mascote.

O projeto funciona da seguinte forma; a professora seleciona a criança para levar o boneco para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, para que no decorrer do ano todas levem o mesmo para casa. O pai deverá registrar em um caderno que irá acompanhado da mascote, toda a rotina que foi realizada nesse final de semana entre o boneco e a criança, com a utilização de fotos, desenhos, decoração, que fica a critério de cada pai, devolvendo na terça-Feira, onde será realizado em uma roda de conversa a discussão sobre o registro no caderno.

O Propósito desse projeto é levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar, pois em outro momento outra criança também levará a mascote para casa. Com a utilização desse projeto durante alguns anos, foi observado bastante participação das famílias, onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados as crianças referentes a interação com os colegas e familiares.

Projeto Quem Sou Eu?

Objetivo:

- Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição.
- Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade.
- Transmitir a história de uma criança para a outra.

O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos. Como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala. Será enviado o caderno do projeto durante o ano toda a semana para uma criança diferente, sendo entregue na Segunda-Feira e deverá ser devolvido na próxima Segunda-Feira.

Durante essa semana a mãe deverá registrar a história da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, o cheiro, o ouvir, o falar, como ele começou a andar e a falar; o que Ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele. O pai poderá colocar o teste do pesinho, foto desde a gestação até hoje, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos, A história será contada pelos pais. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente e relata a história dele para os outros coleguinhas, com o intuito de conhecer a história um do outro.

Projeto Plenarinha

Objetivo:

- Abrir espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar através dela, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.
- Favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.
- Desenvolver a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação a música.
- Identificar os sinais.

Desde que se estuda a história, tem-se observado que a música sempre fez parte da vida do homem. Em qualquer parte do mundo, em todas as épocas, a música e o homem sempre viveram juntos. Podemos suprir que no princípio, o homem reproduzia os sons que ouvia na natureza, como o vento forte e seu sussurrar nas folhagens, a água dos rios, o estalar dos galhos, o canto dos pássaros e tantos outros não só com a intenção de imita-los, mas também porque essa era a música que ele conhecia. A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas nas mais diversas situações. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada fundamental para a formação dos futuros cidadãos. É necessário que o professor desenvolva a música em vários momentos do dia, porém não de forma rotineira e automática. Devemos dar à criança oportunidade de viver a música, apreciando, cantando e criando som.

O objetivo principal da musicalização não é ensinar a criança a tocar um instrumento musical, mas ajudar a criança em seu desenvolvimento integral (em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais) e fazer com que a criança amplie seu repertório musical.

Durante todo o ano letivo trabalharemos sobre a musicalidade dentro das nossas temáticas com as crianças e famílias, terá encontros virtuais pedagógicos, lives interativas, e tendo uma possível volta de forma presencial o trabalho continuará assim trabalhando o desenvolvimento da autonomia da criança.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças.

Objetivo

- Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.
- Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.
- Favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.
- Desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

A brincadeira desenvolve vários aspectos da criança, desde o cognitivo, o lúdico, o motor e o social, já que através da brincadeira elas expressam as suas vontades e necessidades; ela é de grande importância no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças que fazem parte desse espaço. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Combinados entre si, os jogos podem garantir situações significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e a ganhar e perder. Durante todo o ano letivo estaremos trabalhando sobre a importância do brincar como direito da criança, dentro das nossas temáticas com as crianças e famílias, terá encontros virtuais pedagógicos, lives interativas, e tendo uma possível volta de forma presencial o trabalho continuará assim trabalhando o desenvolvimento da autonomia da criança.

Projeto alimentação: Horta.**Objetivo**

- Incentivar a criança a alimentasse melhor de forma mais saudável.
- Trabalha a parte sensorial, e os cinco sentidos.
- Incentiva o cuidar da natureza.
- Promove o desenvolvimento motor.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e as crianças, A forma que é desenvolvido esse trabalho se dá através de do desenvolvimento de um espaço onde as crianças possam cultivar os alimentos para serem consumidos por eles mesmos. Nas aulas podemos trabalhar a água, os seres vivos, a própria alimentação assim coo cores dos alimentos texturas entre outras coisas.

O projeto vai do preparo da terra a te a colheita, passando pelas fases do plantio bem como a rega e os outros cuidados para o crescimento dos alimentos na horta, sendo que cada turma é responsável pelo seu canteiro. Durante todo o processo nos encontros entre a professora e os alunos, e feito uma conversa em que e feito o estudo para saber como está sendo a experiência de cada criança. A participação das crianças bem como da comunidade escolar nesse tipo de projeto e de grande importância pois contribui para os avanços no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo tanto na interação, na aceitação dos alimentos na identificação dos alimentos e na importância de se cuidar da natureza, no próprio conhecimento da origem dos alimentos. Trabalhando toda a parte cognitiva e sensorial da criança assim como a motora.

Projeto Alimentação – Mais Do Que Cuidar: Educar, Brincar E Interagir.**Objetivo:**

- Incentivar a criança no ato de autoalimentasse contribuindo para o desenvolvimento da autonomia infantil.
- Implementar o educar e o cuidar de forma a ser indissociável na rotina da alimentação escolar.

- Incentivar a cultura e a socialização através da alimentação.
- Aprender a manusear utensílios e desenvolver os sentidos através do contato com os alimentos em suas variadas formas de apresentação.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e famílias; a forma que é desenvolvido esse trabalho e através de outros projetos (horta, tem criança na cozinha e autosservimento) e aulas voltadas a educação nutricional, as aulas são semanais dando continuidade à temática que já vem sendo abordada pelos professores assim como o projeto horta.

O projeto tem criança na cozinha é enviado todas as Sextas-Feiras uma criança por vez de cada sala, sendo que na Segunda-Feira os pais devem entregar. Nesse período e feito a leitura da atividade realizada. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, e feito uma roda de conversa em que e feito o estudo para saber como foi a experiência da criança.

A participação das famílias e de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas bem como melhorias na aceitação dos alimentos e na utilização dos utensílios beneficiando não somente a parte nutricional bem como a socialização a coordenação motora fina entre tantos outros benefícios.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência de um trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Com relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, é realizado nas reuniões questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos e negativos de qualidade física e pessoal. A avaliação é um

processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

A pesquisa de satisfação acontece no final do ano, em reunião de pais através de questionários para os responsáveis e que posteriormente são analisadas as estratégias de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa unidade. Nesse sentido, o CEPI Araraúna entende que as etapas de acompanhamento, controle e avaliação do PPP envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de tudo o que foi desenvolvido neste Projeto Político Pedagógico, entendemos que é possível considerar o trabalho com projetos na Educação Infantil como um bom recurso, que dá vida aos conteúdos, que torna a escola mais atraente e convidativa. Sabemos que as crianças estão no lugar de atores sociais, seres autônomos, aqueles que agem e que vão à busca do conhecimento, que formulam hipóteses, que investigam, pesquisam, que estão sempre interagindo com os meios a sua volta.

Visamos através deste documento que o professor da Educação Infantil deve ter consciência do seu papel de mediador entre criança e conhecimento, de provocador de sentimentos e curiosidades, de que sua ação pedagógica precisa ser sensível às inquietações, necessidades e carência das crianças que se encontra em nossos espaços. A autonomia do professor em nossa instituição também é fundamental nesse processo, pois a partir do momento em que ele exerce sua autonomia de ação, em suas práticas educacionais, o seu currículo, o seu planejamento pedagógico será flexível às demandas do ambiente. Assim, o professor e o seu projeto de trabalho estarão sempre em sintonia com a criança, que por sua vez será reconhecida como agente de suma importância para a prática pedagógica eficiente do CEPI.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Educação Infantil.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, R. - Notas de Fitoterapia. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição, Brasília 2018.

Diretrizes de Avaliação Educacional –Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016.

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.
Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1996.

Retirado do grupo:
<http://groups.google.com/group/sugestaodeatividadeescolar>

VIEIRA DE SOUSA, José. *O Projeto Político Pedagógico como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.